

ENTRE JOGOS, LUTAS E AVENTURAS: UM RELATO SOBRE O FESTIVAL DE CULTURA CORPORAL NO CEPAE/UFG

Santhiago Magalhães Almeida Nery¹ (Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Educação Física e Dança – santhiagonery@discente.ufg.br)

Bruna de Paula Castro Graciano² (Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Educação Física e Dança – bruna.castro@discente.ufg.br)

Gabriel Arthur Silva de Jesus³ (Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Educação Física e Dança – gabriel.arthur@discente.ufg.br)

Sissilia Vilarinho Neto⁴ (Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Educação Física e Dança – sissilia@ufg.br)

Vitor Hugo Marani⁵ (Universidade Federal de Goiás/Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação – vitor.marani@ufg.br)

Resumo:

O presente estudo trata da organização do Festival de Cultura Corporal, realizado no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) da Universidade Federal de Goiás (UFG), por meio do Departamento de Educação Física, em parceria com a Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD/UFG), envolvendo docentes, estudantes de graduação (estágio supervisionado e PIBID) e de pós-graduação (PPGEF). Como Projeto de Ensino, o Festival de Cultura Corporal objetivou promover a ampla mobilização estudantil em torno dos conhecimentos relativos à Cultura Corporal, caracterizando-se como atividade formativa e integrativa que ressalta o protagonismo e o trabalho coletivo dos estudantes. Com duração de 3 dias, seu desenvolvimento abarcou a 1ª Fase do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano), compondo-se por atividades esportivas; jogos e brincadeiras; lutas; ginástica; cultura corporal de aventura (slackline, tirolesa e falsa baiana); e, vivências aquáticas em um clube. Justifica-se a promoção do Festival de Cultura Corporal acadêmico-cultural que amplia as possibilidades formativas dos alunos, oferecendo a estes momentos de prática e reflexão sobre os elementos da cultura corporal e suas relações multidisciplinares. Consideramos que foram oportunizados aos estudantes o desenvolvimento sociocultural, autônomo e participante, além de fornecer o reconhecimento da diversidade de manifestações da cultura corporal. Por fim, como conclusão, evidenciamos que o ambiente escolar não deve apenas promover uma educação formal e tradicional, mas considerar as diferentes formas de aprendizagem,

¹ (Estudante de Educação Física, Grupo de Pesquisa Corpo, Diferença e Educação Física - CODEF, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID).

² (Licenciada em Educação Física, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID).

³ (Estudante de Educação Física, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID).

⁴ (Doutora em Educação, Praksis - Grupo de Pesquisa de Educação Física, Teoria Social e Educação, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID).

⁵ (Doutor em Educação Física, Grupo de Pesquisa Corpo, Diferença e Educação Física - CODEF, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID).

como o festival em questão. O evento também contribuiu de forma significativa no desenvolvimento integral dos estudantes, favorecendo não apenas aspectos físicos e motores, mas também emocionais, sociais e culturais. Por fim, destacamos que o festival oportunizou o trabalho coletivo e interdisciplinar entre o quadro docente, da mesma forma em que potencializou a parceria escola-universidade no processo de formação inicial de professores/as de Educação Física. Sendo assim, afirmamos a relevância pedagógica, social e formativa para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Festival; Cultura Corporal; Formação Inicial; Trabalho Docente; Educação Física.